

**TEXTO I:**

Você vai ler um trecho do romance *A ilha do tesouro*, do autor escocês Robert Louis Stevenson (1850-1894). Escrito em 1883, o livro é destinado ao público infanto-juvenil e conta as aventuras do menino Jim em busca do tesouro de um pirata, o capitão Flint.

O primeiro golpe

Fiquei tão satisfeito de ter escapado de Long John que comecei a desfrutar e olhar com interesse a terra estranha onde me encontrava. (...) Tinha atravessado um trecho pantanoso cheio de salgueiros, juncos e estranhas árvores de pântano. (...)

Agora eu sentia pela primeira vez o júbilo da exploração. A ilha era desabitada; meus companheiros de navio tinham ficado para trás e nada vivia à minha frente a não ser animais e pássaros. Virei-me de um lado para o outro entre as árvores. Aqui e ali havia plantas com flores, desconhecidas para mim. (...)

Então cheguei a um comprido bosque daquelas árvores parecidas com carvalhos — mais tarde ouvi dizer que se chamavam carvalhos americanos, ou sempre-verdes — que cresciam ao longo da areia como sarças ou colmos. (...) O pântano fervilhava ao sol forte e a imagem do Morro da Luneta tremeluzia através da névoa.

De repente começou uma agitação entre os juncos; um pato selvagem voou grasnando, outro foi atrás e logo sobre toda a superfície do pântano uma grande nuvem de pássaros pairava gritando e circulando no ar. Imediatamente julguei que alguns dos meus companheiros de navio estivessem se aproximando pelas bordas do pântano. E não me enganei; logo ouvi os tons graves e muito distantes de uma voz humana que, à medida que continuei ouvindo, foi ficando cada vez mais alta mais próxima.

Isso me causou grande medo, e me arrastei sob a cobertura do carvalho americano mais próximo, agachando-me ali e prestando atenção, quieto como um camundongo.

Outra voz respondeu; e então a primeira voz, que agora reconheci como de Silver, de novo tomou a história, e seguiu durante longo tempo num jorro, apenas de vez em quando interrompida pela outra. Pelo som, deviam estar falando sério, quase ferozmente; mas nenhuma palavra nítida me alcançava.

Finalmente os dois pareciam ter parado, e talvez se sentado; porque não somente deixaram de se aproximar como os próprios pássaros começaram a ficar mais quietos e a se acomodar de novo em seus lugares no pântano.

(STEVENSON, Robert Louis)

Glossário

Junco. *Tipo de gramínea que ocorre em lugares úmidos e alagadiços.*

Júblio. *Alegria extrema; grande contentamento.*

Sarça. *Planta da família das rosáceas; espinheiro, Silveira.*

Colmo. *Caule herbáceo e cilíndrico, cuja palha comprida serve para atar feixes, cobrir cabanas etc.*

Tremeluzir. *Lançar trémulas cintilações; luzir de modo bruxuleante.*

Grasnar. *Soltara voz (o pato).*

Nítida. *Que é fácil de entender, compreensível.*

1. Você leu o trecho de um romance de aventuras. Em geral, os personagens desse tipo de história são retirados de seu cotidiano e mergulhados num universo desconhecido. Enfrentam inimigos, conspirações e muitos perigos. Jim descreve a calma da ilha que começa a explorar. Que fato perturba esse ambiente tão sossegado?

2. No quarto parágrafo do texto o autor usou dois tipos de classe gramatical para determinar o substantivo **BOSQUE**. **Indique** estas classes e **discorra** o porquê delas serem determinantes.

3. No último parágrafo do texto há uma palavra **substantivada**. **Disserte** gramaticalmente sobre esta afirmativa.

TEXTO II:

Leia a tira abaixo:



4. Na primeira fala da tirinha da personagem Mafalda encontram-se determinantes de dois substantivos. **Cite** estes substantivos, os seus determinantes e **explique** a função que eles têm na tira.

TEXTO III:

O tempo

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando de vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê passaram 50 anos!

Agora é tarde demais para ser reprovado...

Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...

Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo...

E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.

Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.

A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.

Mário Quintana

5. Nos cinco primeiros versos do poema de Mário Quintana há quantas orações?

- a) Dez orações.
- b) Onze orações.
- c) Nove orações.
- d) Doze orações.
- e) Oito orações.

TEXTO IV:

6. A preposição **DE** encontrada na fala do segundo quadrinho: *de pelúcia* estabelece uma relação de:



- a) Posse.
- b) Finalidade.
- c) Tempo.
- d) Matéria.
- e) Lugar.

7. No último quadrinho da tira, do texto IV, há duas falas. Quantos determinantes do substantivo o autor fez uso?

- a) Dois determinantes.
- b) Quatro determinantes.
- c) Três determinantes.
- d) Cinco determinantes.
- e) Um determinante.

8. **Faça** as páginas 29, 30, 31, 32, 33, 34, e 35 do SUPLEMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA.



TEXTO I:

A primeira namorada

Conheceu Letícia num passeio de bicicleta. Marcou encontro para de noite. Letícia foi. Perto da casa dela, que era perto da Rádio Emissora. Passou a encontrar-se toda noite com ela — dizia, em casa, que ia à Rádio Emissora.

— O que é que esse menino tanto faz na Rádio Emissora? — inquietava-se a mãe. Em vez de estudar, toda noite...

Acabou indo mesmo à Rádio, em companhia de Letícia, para assistir aos programas. Depois, saía com ela de mãos dadas — beijo, não, ela não deixava, ele não insistia. Letícia era diferente, Eduardo amava Letícia.

— Eu te amo para o resto da vida.

— Eu também.

— Então escreve isso aqui, na minha caderneta.

Letícia escrevia: "eu te amo..."

— Eternamente.

— ... eternamente para o resto da minha vida".

— Agora assina.

Letícia assinou.

— Olha minha mãe na janela.

Eduardo tinha medo, queria fugir. Mas a mãe de Letícia acenava para eles.

— Não tenha medo.

A mãe de Letícia era diferente, falava umas coisas engraçadas, deixava que a filha namorasse. Eduardo fazia planos para o futuro.

— Quando eu crescer, vou ser artista.

— Artista de quê?

— Não sei: artista.

(Fernando Sabino)

1. Leia o texto e responda às questões propostas.

a) O protagonista Eduardo diz que a sua amada é diferente. O que exatamente ele quis dizer com **diferente**?

b) Há um momento na narrativa em que o Eduardo quer fugir. **Descreva** este momento.

TEXTO II:



2. **Observe** a tira da personagem Mafalda.

a) Há quatro verbos na tira. Todos são verbos significativos (de ação)? Por quê?

3. Exemplifique:

a) Modo imperativo afirmativo.

TEXTO III:

As maravilhas de cada mundo

Um dia desses me disse que cada pessoa tinha em seu mundo sete maravilhas. Quais? Dependia da pessoa.

Ela então resolveu classificar as sete maravilhas de seu mundo.

Primeira: ter nascido. Ter nascido é um dom, existir, digo eu, é um milagre.

Segunda: seus cinco sentidos que incluem em forte dose o sexto. Com eles ela toca e sente e ouve e se comunica e tem prazer e experimenta a dor.

Terceira: sua capacidade de amar. Através dessa capacidade, menos comum do que se pensa, ela está sempre repleta de amor por alguns e por muitos, o que lhe alarga o peito.

Quarta: sua intuição. A intuição alcança-lhe o que o raciocínio não toca e o que os sentidos não percebem.

Quinta: sua inteligência. Considera-se uma privilegiada por entender. Seu raciocínio é agudo e eficaz.

Sexta: a harmonia. Conseguiu-a através de seus esforços, e realmente ela é toda harmoniosa, em relação ao mundo em geral, e a seu próprio mundo.

Sétima: a morte. Ela crê, teosoficamente, que depois da morte a alma se encarna em outro corpo, e tudo começa de novo, com a alegria das sete maravilhas renovadas.

(Clarice Lispector)

4. A primeira frase do quinto parágrafo é considerada como:

- Frase nominal.
- Frase interrogativa.
- Frase verbal (orações).
- Frase imperativa.

e) Frase exclamativa.

5. Clarice Lispector fez uso de quantas orações no último parágrafo?

- a) Duas orações.
- b) Quatro orações.
- c) Cinco orações.
- d) Uma oração.
- e) Três orações.

6. O verbo **FOI** encontrado no primeiro quadrinho da personagem Mafalda é:



- a) Regular e está no imperativo.
- b) Irregular e está no indicativo.
- c) Irregular e está no subjuntivo.
- d) Irregular e está no imperativo.
- e) Regular e está no indicativo.

7. Quais são os verbos que são regulares que fazem parte do último quadrinho?

- a) Pensei – reclamando.
- b) Era – pensei.
- c) Era – estava.
- d) Reclamando – era.
- e) Estava – era – reclamando.

8. **Faça** as páginas 26, 27, 28 e 29 do SUPLEMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA.



TEXTO I:

POEMA

Tarde triste e silenciosa
De uma vila de beira-mar:
Uma tarde cor-de-rosa
Que vai morrendo em luar...
Ao longe, a várzea cintila
De uns restos de Sol poente;
Mas, por sobre toda a vila
- do morro a que fica rente - ,
Desde uma sombra tranquila
E anoitece lentamente.

(Vicente Carvalho)

1. No primeiro verso do poema, os adjetivos **triste** e **silenciosa** estão no feminino singular para concordar com:
 - a) Vila.
 - b) Tarde.
 - c) Beira-mar.
 - d) Várzea.
 - e) Luar.
2. Para descrever a cena do poema, o autor empregou apenas verbos no:
 - a) Pretérito.
 - b) Pretérito e no futuro.
 - c) Presente.
 - d) Presente e futuro.
 - e) Presente e pretérito.
3. Que tipo de sujeito o autor utilizou o último verso do poema?
 - a) Oração sem sujeito.
 - b) Sujeito desinencial.
 - c) Sujeito indeterminado.
 - d) Sujeito simples.
 - e) Sujeito composto.

TEXTO II:

4. O autor fez uso de que tipo de predicado na tira do personagem Garfield?



- a) Predicado nominal.
- b) Predicado verbo nominal.
- c) Predicado verbal.
- d) Predicado nominal e verbal.
- e) Predicado verbal e verbo nominal.

5. Com base nos enunciados a seguir, dispostos na ordem inversa das palavras, **discorra** acerca de como a ordem das palavras implica na clareza e/ou ênfase dada à mensagem. Após isso, passe os enunciados propostos na ordem inversa para a ordem direta.

"Trôpego era o andar daquele homem."
"Serenos, ao longe se ouvia o cantar dos pássaros."
"Altivo e robusto era o irmão de Ana."

6. As frases a seguir se encontram em ordem inversa. Sua tarefa **consistirá em colocá-las** na ordem direta, **apontar** o sujeito e **destacar** o núcleo do sujeito.

- a) "No beco escuro explode a violência." (Hebert Vianna)

- b) Apareceu no jardim da casa de Ana Maria um ramalhete de flores.

7. **Cefet-PR** Leia o seguinte trecho e, depois, **responda**:

"Era esse dia domingo do Espírito Santo. Como todos sabem, a festa do Espírito Santo é uma das festas prediletas do povo fluminense. Hoje, mesmo que se vão perdendo certos hábitos, uns bons, outros maus, ainda essa festa é motivo de grande agitação; longe porém está o que agora se passa daquilo que se passava nos tempos a que temos feito remontar os leitores. A festa não começava no domingo marcado pela folhinha, começava muito antes, nove dias, cremos, para que tivessem lugar as novenas".

(Extraído de Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida).

Que palavra encontrada na última frase do trecho é o sujeito do verbo COMEÇAVA?

- a) Não.
- b) Domingo.
- c) A.
- d) Festa.
- e) A festa.

8. (UNIMEP-SP)

I. Paulo está adoentado.

II. Paulo está no hospital infeliz.

- a) O predicado é verbal em I e II.
- b) O predicado é nominal em I e II.
- c) O predicado é nominal em II .
- d) O predicado é verbal em I e nominal em II.
- e) O predicado é nominal em I e verbal em II.

TEXTO III:

As maravilhas de cada mundo

Um dia desses me disse que cada pessoa tinha em seu mundo sete maravilhas. Quais? Dependia da pessoa.

Ela então resolveu classificar as sete maravilhas de seu mundo.

Primeira: ter nascido. Ter nascido é um dom, existir, digo eu, é um milagre.

Segunda: seus cinco sentidos que incluem em forte dose o sexto. Com eles ela toca e sente e ouve e se comunica e tem prazer e experimenta a dor.

Terceira: sua capacidade de amar. Através dessa capacidade, menos comum do que se pensa, ela está sempre repleta de amor por alguns e por muitos, o que lhe alarga o peito.

Quarta: sua intuição. A intuição alcança-lhe o que o raciocínio não toca e o que os sentidos não percebem.

Quinta: sua inteligência. Considera-se uma privilegiada por entender. Seu raciocínio é agudo e eficaz.

Sexta: a harmonia. Conseguiu-a através de seus esforços, e realmente ela é toda harmoniosa, em relação ao mundo em geral, e a seu próprio mundo.

Sétima: a morte. Ela crê, teosoficamente, que depois da morte a alma se encarna em outro corpo, e tudo começa de novo, com a alegria das sete maravilhas renovadas.

(Clarice Lispector)

9. Sintaticamente a única oração do segundo parágrafo é composta por:

- a) Sujeito desinencial e predicado nominal.
- b) Sujeito indeterminado e predicado verbo nominal.
- c) Sujeito simples e predicado verbal.
- d) Sujeito simples e predicado verbo nominal.
- e) Sujeito desinencial e predicado verbo-nominal.

10. Na oração: "Seu raciocínio é agudo e eficaz." (sétimo parágrafo - terceira frase). Qual (is) palavra(s) faz(em) parte do núcleo do predicado?

- a) É agudo e eficaz.
- b) Seu raciocínio.
- c) Agudo – eficaz.
- d) Raciocínio.
- e) Agudo.